

**AS RELAÇÕES ENTRE SABER, PODER E RESISTÊNCIA NO  
PROCESSO DE ESCOLHA DE LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA  
PORTUGUESA DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E  
DO MATERIAL DIDÁTICO (PNLD)**

*Marizane Magalhães de Oliveira (UFT)*

[magalhaesmarizanne@gmail.com](mailto:magalhaesmarizanne@gmail.com)

*Walace Rodrigues (UFT)*

[walacewalace@hotmail.com](mailto:walacewalace@hotmail.com)

*João de Deus leite (UFT)*

[joadedeusleite@hotmail.com](mailto:joadedeusleite@hotmail.com)

Este artigo refere-se a um relato de experiência sobre um trabalho realizado com professores de língua portuguesa. O objetivo do trabalho foi analisar, à luz das teorias do saber e do poder de Foucault (1979; 2012), as posições discursivas dos professores diante da responsabilidade de fazer a escolha do livro didático de língua portuguesa que seria utilizado em sala de aula, por eles e pelos alunos. Participaram do trabalho dois professores de língua portuguesa dos níveis fundamental e médio da rede pública Estadual de Ensino do Colégio CEM Castelo Branco, localizado no município de Araguaína-TO. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de caráter qualitativo. O *corpus* foi coletado a partir do recorte do material de análise de duas entrevistas que foram gravadas em forma de áudio e posteriormente transcritas. Este trabalho, por se filiar teórico e analiticamente à Análise do Discurso francesa de base foucaultiana, voltou-se para a questão da constituição da posição discursiva daqueles que escolhem os livros didáticos. A experiência permitiu perceber que essa posição é marcada e constituída em uma relação de saber e de poder, deflagrada por pontos de resistência.

Palavras-chave: Ensino. Poder. Resistência. Saber. Escolha de Livro didático.